



Concorrência e Paralelismo — 1º teste — 2013-11-13

Número: _____ Nome: _____

NOTA IMPORTANTE: Os primeiros dois exercícios (1A e 1B) são exclusivos entre si. Resolva apenas um deles. Se resolver ambos apenas será considerada a resolução do exercício 1A.

1	2	3	4	5	6(a)	6(b)	6(c)	7	8(a)	8(b)	TOTAL
1,5 val	2 val	2 val	2 val	2 val	1 val	1,5 val	1,5 val	2,5 val	2 val	2 val	20 val

1A. [1,5 val] Considere que inicialmente 'x=0', 'y=0' e 'z=0', e que os métodos M1, M2 e M3, são executados em paralelo.

M1: x=x+1; y=y+1; M2: x=y+1; y=2; M3: z=x+y;

Liste todos os valores possíveis para 'x', para 'y' e para 'z' no final da execução.

X:

Y:

Z:

1B. [1,5 val] Considere que inicialmente 'x=0' e 'y=0' e que os métodos M1, M2 e M3, são executados em paralelo.

M1: x=x+1; M2: y=y+1; M3: x=5; y=x+1

Liste todos os valores possíveis para 'x', para 'y', e para os pares '(x,y)' no final da execução.

X:

Y:

(X,Y):

2. [2 val] Indique com um [X] se a seguinte frase é verdadeira ou falsa. Se for verdadeira, explique porquê! Se for falsa, dê um contraexemplo. *“Um programa Java concorrente em que todas as variáveis partilhadas contêm o modificador ‘volatile’ está necessariamente isento de (low-level) data races.”*

Verdadeira [] Falsa []

Justificação:

3. [2 val] Considere o exemplo "Too-Much-Milk-Problem" apresentado nas aulas teóricas de 24-09-2013. Classifique cada uma das seguintes frases relativas àquele exemplo com “[S]” ou “[L]”, conforme representem uma propriedade de “Safety” ou de “Liveness” respectivamente. *(Se errar não desconta!)*

- [] O Bob e a Alice não vão às compras no mesmo dia.
- [] Se o Bob chegar a casa antes da Alice, é ele quem vai às compras.
- [] Nem o Bob nem a Alice foram às compras.
- [] No final do dia, há sempre pelo menos uma garrafa de leite no frigorífico.
- [] No final do dia, nunca haverá duas garrafas de leite no frigorífico.

4. [2 val] Faça corresponder a cada uma das propriedades (identificadas com números) um exemplo/definição (identificados com letras) que se lhe aplique:

1:	1 Lock-freedom	A Não há dois processos a entrar na secção crítica ao mesmo tempo.
2:	2 Mutual Exclusion	B Nunca acontece nada de mal.
3:	3 Liveness	C Se existe um processo a tentar entrar na região crítica, então um processo, não necessariamente o mesmo, irá entrar na região crítica.
4:	4 Safety	D Alguma coisa boa acontecerá.
5:	5 Deadlock-freedom	E Se um processo tentar entrar na região crítica, ele acabará por entrar.
6:	6 Wait-freedom	F Todas as operações do algoritmo executarão num número finito de passos.
7:	7 Obstruction-freedom	G Quando os threads do programa executarem por um tempo suficientemente grande, pelo menos um dos threads progredirá (para uma definição sensata de “progresso”).
8:	8 Starvation-freedom	H Em qualquer ponto, um único thread que execute um número necessário de passos (limitado) em isolamento (i.e., com todos os demais threads suspensos) completará a sua operação.

5. [2 val] Considere a seguinte implementação de uma barreira simplificada em Java:

```
public class SimpleBarrier {  
    public synchronized void block()    { wait(); }  
    public synchronized void release()  { notify(); }  
    public synchronized void releaseAll() { notifyAll(); }  
} // Barrier.
```

Esta classe poderá ser utilizada conforme o exemplo em baixo à esquerda onde, assumindo que 'B.block()' foi executado primeiro, o *thread1* esperará até que o *thread2* invoque 'B.release()':

init: SimpleBarrier B=new SimpleBarrier();

thread1:

...

B.wait();

(...)

...

thread2:

...

...

B.release();

...

thread1:

...

this.block();

(...)

...

thread2:

...

...

this.release();

...

Explique porque é que é necessário uma classe 'Barrier' e um objecto 'B' para o programa funcionar como pretendido! Ou seja, porque é que o programa não pode ser simplesmente como apresentado acima à direita (na caixa com borda a preto)?

6. Considere um programa com três *threads* que são executados em paralelo em três processadores:

init: int a=0, b=0, c= 0;

T1

T2

T3

(1) a=1;

(3) b=1;

(5) c=1;

(2) output(b, c); (4) output(a, c); (6) output(a, b);

A função 'output()' lê o valor corrente das variáveis recebidas como argumento e escreve esses valores atomicamente no ecrã (i.e., o output das instruções (2), (4) e (6) não se mistura). Por exemplo, se as instruções forem executadas pela ordem (1), (2), (3), (4), (5), (6), no terminal será apresentado 001011.

(a) [1 val] Considere apenas as instruções de afectação (1), (3) e (5). Quantos entrelaçamentos diferentes destas instruções poderá o programa gerar? (*Pergunta de escolha múltipla... se errar não desconta!*)

☐ 1 ☐ 3 ☐ 6 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 12

(b) [1,5 val] Existe algum entrelaçamento que, preservando a ordem de execução canónica, produza o resultado 111111? Se sim, apresente o entrelaçamento em causa. Se não, explique porquê.

(c) [1,5 val] Existe algum entrelaçamento, que preserve ou não a ordem de execução canónica, que produza o resultado 011001? Se sim, apresente o entrelaçamento em causa. Se não, explique porquê.

7. [2,5 val] Complete o código da classe “BarrierN” que implementa uma barreira convencional. Esta barreira é inicializada com um valor N e tem um único método ‘arrive()’. Todos os threads que invocam o método ficam bloqueados excepto o N-ésimo. Quando este thread invocar o método todos prosseguem. Exemplo de utilização:

init: BarrierN BN=new BarrierN(3);

thread1:

thread2:

thread3:

```
...
BN.arrive();
(...)
BN.arrive();
BN.arrive();
...
```

```
public class BarrierN
{
    private int a, b;

    public BarrierN (int howmany) { _____ = howmany; _____ = _____; }
    public synchronized void arrive() {
        _____;
        _____ (a < b) { _____(); return; }
        _____();
    }
} // BarrierN
```

8. O programa seguinte simula um banco onde cada titular tem 3 contas. O método 'transferTo()' permite transferir dinheiro entre contas do mesmo titular e o método 'interest()' calcula o valor dos juros a creditar pelo total das contas desse titular. Considere um programa que tem dois threads, que executam concorrentemente os seguintes métodos M1 e M2:

```
1.      M1: transferTo(acc[0], acc[1], 5);
2.      M2: acc[0].credit( interest(0.01) );

3.      Account acc[3]; // array the 3 contas do mesmo titular

4.      void transferTo(Account a, Account b, int v) {
5.          a.debit(v);    // 'debit()' is a synchronized/atomic operation
6.          b.credit(v);   // 'credit()' is a synchronized/atomic operation
7.      }

8.      float interest(float rate) {
9.          float x=0;
10.         synchronized (acc[0]) { synchronized (acc[1]) { synchronized (acc[2]) { // get lock over all the accounts
11.             for (int i=0; i < 3; i++) { x += acc[i] * rate; }
12.         } } }
13.         return x;
14.     }
```

a) [2 val] Este programa tem um *High-Level data race*. Explique onde e porquê (use os números de linha para referenciar o programa).

b) [2 val] Este programa pode dar origem a *deadlocks*. Explique como (use os números de linha para referenciar o programa).